



Trabalhos Científicos

Título: Frequência Das Manobras De Reanimação Em Um Hospital Universitário

Autores: PATRÍCIA FRANCO MARQUES (HOSPITAL UNIVERITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL-UFMA); MARYNÉA SILVA DO VALE (HOSPITAL UNIVERITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL-UFMA); ALINE ALMEIDA BASTOS (HOSPITAL UNIVERITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL-UFMA); WILHAMAR GOMES DA COSTA (HOSPITAL UNIVERITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL-UFMA); FERNANDO LAMY FILHO (HOSPITAL UNIVERITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL-UFMA); ZENI CARVALHO LAMY (HOSPITAL UNIVERITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL-UFMA); ANDRÉ LUIZ GUIMARÃES DE QUEIROZ. (HOSPITAL UNIVERITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL-UFMA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Ao nascimento, seis em cada dez recém-nascidos pré-termos (RNPT) necessitam de Ventilação com Pressão Positiva (VPP) para iniciar e/ou manter a respiração. **OBJETIVOS:** Conhecer a frequência das manobras de reanimação neonatal na sala de parto em um Hospital Universitário. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e descritivo. Foram incluídos na pesquisa 483 RNPT com peso de nascimento (PN) $\geq$ 1.500 g, no período de janeiro de 2009 a Dezembro de 2012. O tratamento estatístico foi feito no programa Epi Info do CDC de Atlanta (EUA), versão 3.5, através de análise descritiva. **RESULTADOS:** Dos 483 bebês incluídos na pesquisa, 67,9% (322) necessitaram de algum procedimento de reanimação neonatal, sendo 49,3% do sexo masculino e 50,5% do sexo feminino. Desses, 58,4 % utilizaram oxigênio inalatório, 66,5 % necessitaram de VPP com balão e máscara, 63,4% foram submetidos à intubação orotraqueal, 2,5% à massagem cardíaca, 2,2% receberam drogas vasoativas e 2,7% utilizaram CPAP em sala de parto. A mediana de peso de nascimento (PN) dos bebês que necessitaram de reanimação foi de 795 g contra 1.120 g dos que não realizaram nenhuma manobra. Quanto à idade gestacional (IG), a mediana dos que necessitaram de reanimação foi de 28 semanas contra 30 semanas do grupo que não necessitou de reanimação. Esses dados corroboram os achados da literatura de que a necessidade de manobras de reanimação é inversamente proporcional à IG e ao PN. **CONCLUSÃO:** A frequência de VPP em RNPT foi elevada, sendo de fundamental importância a presença de equipe treinada na reanimação desses bebês. O uso precoce de CPAP na sala de parto, quando indicado, reduz a necessidade de ventilação mecânica e surfactante, melhorando assim o prognóstico dos RNPT. Neste estudo, a utilização do CPAP foi baixa, devendo, portanto ser incentivada.